

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-2	SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO	3-15
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-4	FILTRO DE AR SECUNDÁRIO	3-16
LINHA DE COMBUSTÍVEL	3-5	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-16
FILTRO DE COMBUSTÍVEL	3-5	DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO	3-19
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	3-5	SISTEMA DE FREIO	3-19
FILTRO DE AR	3-6	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	3-20
RESPIRO DA CARCAÇA DO MOTOR	3-7	FACHO DO FAROL	3-21
VELA DE IGNIÇÃO	3-7	SISTEMA DE EMBREAGEM	3-21
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-8	CAVALETE LATERAL	3-22
ÓLEO DO MOTOR	3-10	SUSPENSÃO	3-22
FILTRO DE TELA DE ÓLEO DO MOTOR	3-12	PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES	3-23
FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO DO MOTOR	3-12	RODAS/PNEUS	3-23
MARCHA-LENTA DO MOTOR	3-14	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-24
SISTEMA DE ESCAPAMENTO	3-14		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

Apóie a motocicleta sobre uma superfície plana antes de iniciar qualquer reparo.



Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso, podendo causar perda de consciência ou até acidente fatal. Funcione o motor somente em local aberto ou em locais fechados que possuam sistema adequado de evacuação de gases.

ESPECIFICAÇÕES

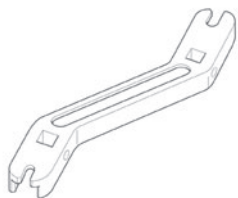
Item		Especificação	
Folga da manopla do acelerador		2 – 6 mm	
Vela de Ignição	Padrão	CPR8EA-9	
	Para longos percursos em alta rotação	CPR9EA-9	
Folga entre os eletrodos da vela de ignição		0,8 – 0,9 mm	
Folga das válvulas	ADM	0,08 mm	
	ESC	0,12 mm	
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	1,0 ℓ	
	Na desmontagem	1,2 ℓ	
Óleo recomendado para motor		MOBIL SUPER MOTO 4T Multiviscoso Classificação de serviço API: SF Viscosidade: 20W-50	
Marcha-lenta		1.400 ± 100 rpm	
Folga da corrente de transmissão		10 – 20 mm	
Medida/elos da corrente de transmissão	DID	428MX-116RB	
Folga da alavanca do freio		10 – 20 mm	
Folga do pedal do freio		15 – 25 mm	
Folga da alavanca da embreagem		10 – 20 mm	
Medida dos pneus	Dianteiro	80/100 – 18 M/C 47P	
	Traseiro	90/90 – 18 M/C 57P	
Pressão dos pneus	Somente piloto (CG125 FAN/CARGO)	Dianteiro	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)
		Traseiro	200 kPa (2,00 kgf/cm², 29 psi)
	Piloto e passageiro (CG125 FAN)	Dianteiro	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)
		Traseiro	225 kPa (2,25 kgf/cm², 33 psi)

VALORES DE TORQUE

Parafuso/arruela da tampa do alojamento do filtro de ar	1,2 N.m (0,1 kgf.m)	
Vela de ignição	16 N.m (1,6 kgf.m)	
Contraporca de ajuste da válvula	14 N.m (1,4 kgf.m)	Aplique óleo nas roscas e superfícies de assentamento.
Tampa do orifício de sincronização	10 N.m (1,0 kgf.m)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	15 N.m (1,5 kgf.m)	
Parafuso de drenagem do óleo	30 N.m (3,1 kgf.m)	Aplique graxa nas roscas.
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	4,0 N.m (0,4 kgf.m)	
Porca do eixo traseiro	88 N.m (9,0 kgf.m)	Porca-U.
Raios	3,7 N.m (0,4 kgf.m)	

FERRAMENTAS

Chave para raios, 5,8 x 6,1 mm
07701-0020300



Chave de ajuste de válvula
07708-0030400

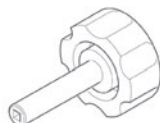


TABELA DE MANUTENÇÃO

Item	Operações	Período (km)				a cada (...) km
		1.000	4.000	8.000	12.000	
Linha de combustível	Verificar		■	■	■	4.000
Filtro de tela de combustível	Limpar		■	■	■	4.000
Acelerador	Verificar		■	■	■	4.000
Filtro de ar	Limpar (Nota 2)		■	■		4.000
	Trocar (Nota 2)				■	12.000
Respiro do motor (Nota 3)			■	■	■	4.000
Vela de ignição	Verificar		■		■	8.000
	Trocar			■		8.000
Folga das válvulas	Verificar	■	■	■	■	4.000
Óleo do motor	Trocar (Nota 4, 5 ,6,7)	■	■	■	■	4.000
Tela do filtro de óleo	Limpar				■	12.000
Filtro centrífugo de óleo	Limpar				■	12.000
Marcha lenta	Verificar		■	■	■	4.000
Sistema de escapamento	Verificar		■	■	■	4.000
Sistema de suprimento de ar secundário	Verificar (Nota 8)				■	12.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar (Nota 9)	a cada 1.000 Km				
Sapatas do freio	Verificar o desgaste (Nota 10)		■	■	■	4.000
Sistema de freio	Verificar	■	■	■	■	4.000
Interruptor da luz do freio	Verificar		■	■	■	4.000
Farol	Ajustar o fecho		■	■	■	4.000
Embreagem	Verificar	■	■	■	■	4.000
Cavalete lateral	Verificar		■	■	■	4.000
Suspensões dianteira e traseira	Verificar		■	■	■	4.000
Porcas, parafusos e fixações	Verificar	■		■		8.000
Rodas	Verificar	■	■	■	■	4.000
Pneus	Verificar e calibrar	a cada 1.000 Km ou semanalmente				
Coluna de direção	Verificar	■			■	12.000
	Lubrificar				■	12.000

NOTA

1. Para leituras superiores do hodômetro, repita os intervalos especificados na tabela.
2. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira e umidade.
3. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima.
4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.
5. Troque 1 vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
6. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira.
7. Inspeção a cada 1.500 km ao pilotar a motocicleta para uso comercial ou sob condições severas. Adicione o óleo recomendado, se necessário.
8. Troque o filtro de ar PAIR a cada 3 anos ou 24.000 km. A substituição requer habilidade mecânica.
9. Efetue o serviço com mais frequência sob condições severas de uso ou de muita poeira, e em casos de pilotagem em alta velocidade por períodos prolongados ou acelerações rápidas frequentes.
10. Efetue o serviço com mais frequência ao pilotar em pistas de terra, molhadas ou com muita poeira.
Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam executados somente pelas concessionárias autorizadas Honda.

LINHA DE COMBUSTÍVEL

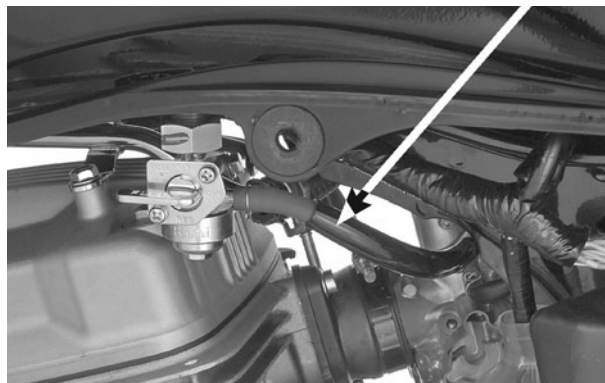
Verifique a linha de combustível quanto a deterioração, danos ou vazamentos.

Substitua a linha de combustível se necessário.

NOTA

Consulte as informações complementares sobre o Recall de Substituição do Tubo de Combustível no boletim técnico 003/09, na página 23-2.

LINHA DE COMBUSTÍVEL



FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Feche o registro de combustível (posição OFF).

Remova o copo do filtro de combustível e drene o conteúdo em um recipiente apropriado.

Remova o anel de vedação e a tela do filtro.

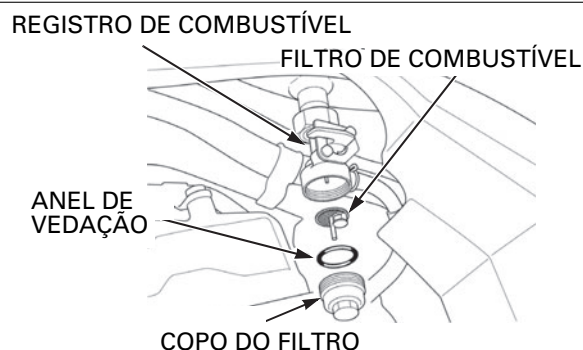
Lave a tela do filtro e o copo em solvente não-inflamável ou de alto ponto de inflamação.

Inspecione o anel de vedação e substitua-o por um novo se necessário.

Instale o filtro de combustível, o anel de vedação e o copo no corpo do registro de combustível. Certifique-se de que o anel de vedação esteja corretamente posicionado.

Aperte seguramente o copo do filtro de combustível.

Abra o registro de combustível (posição ON) e certifique-se de que não haja vazamentos de combustível.



FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Inspecione os cabos do acelerador quanto a deterioração ou danos. Inspecione a manopla do acelerador quanto a suavidade de funcionamento. Inspecione o acelerador quanto a abertura e fechamento total da manopla, em todas as posições do guidão.

Lubrifique o cabo e o alojamento do acelerador caso a manopla do acelerador não retorne adequadamente à posição inicial.

Para lubrificar o cabo do acelerador, primeiro desconecte-o de sua extremidade superior. Em seguida, lubrifique completamente o cabo e seus pontos de articulação utilizando um lubrificante para cabos disponível comercialmente ou outro tipo de lubrificante de baixa viscosidade.

Se a manopla do acelerador ainda não retornar adequadamente à posição inicial, substitua o cabo do acelerador.

Mantendo o motor funcionando em marcha-lenta, gire o guidão para a esquerda e direita, até o final de seu curso, a fim de certificar-se de que a rotação do motor não é alterada. Se a rotação do motor aumentar, inspecione a folga da manopla do acelerador e a conexão do cabo.

Meça a folga no flange da manopla do acelerador.

2 – 6 mm



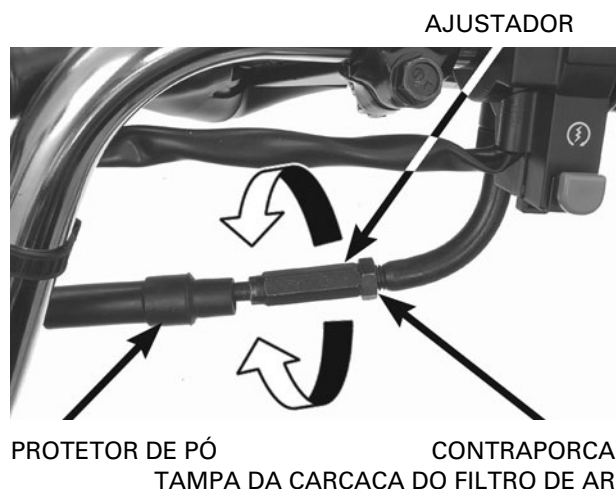
Folga: 2 – 6 mm

A folga da manopla do acelerador pode ser ajustada utilizando o ajustador do guidão.

Remova o protetor de pó e solte a contraporca.
Em seguida, gire o ajustador para obter a folga entre 2 a 6 mm.

Aperte a contraporca e reinstale o protetor de pó.

Certifique-se de que a manopla do acelerador movimenta-se suavemente e retorna adequadamente à posição inicial.

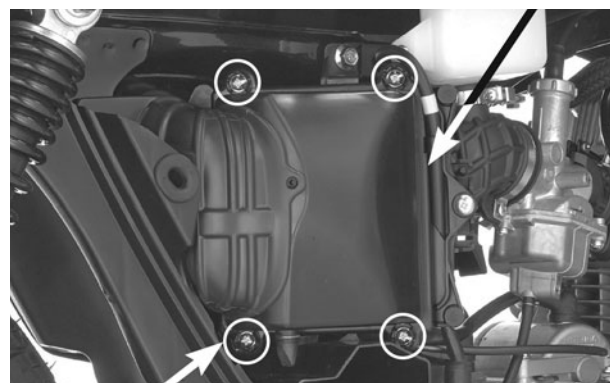


FILTRO DE AR

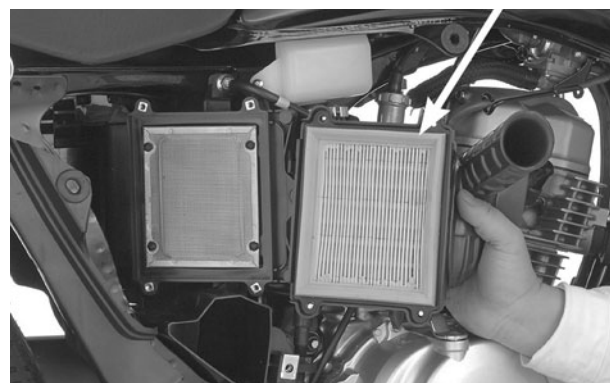
ELEMENTO DO FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral direita (página 2-3).

Remova as arruelas/parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.



Remova e descarte o elemento do filtro de ar de acordo com a tabela de manutenção (página 3-4). Além disso, substitua o elemento do filtro de ar caso esteja excessivamente sujo ou danificado.



Limpe o elemento do filtro de ar a partir de seu lado interno, utilizando um compressor de ar.

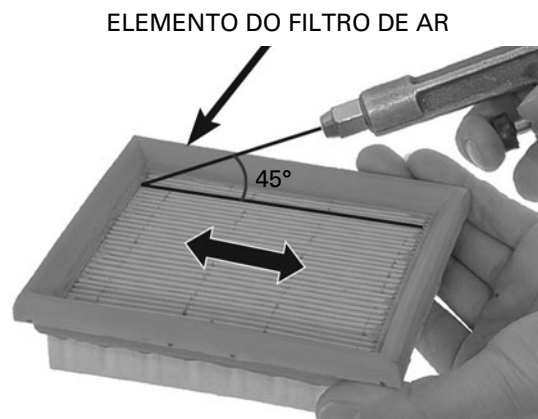
- Posicione o bico injetor de ar a 50 mm e a 45° do elemento do filtro de ar.
- Movimente o bico injetor de ar ao longo da borda do filtro por 30 segundos.

Instale os componentes removidos na ordem inversa da remoção.

Torque:

Parafuso/arruela da tampa da carcaça do filtro de ar

1,2 N.m (0,1 kgf.m)



ELEMENTO B DO FILTRO DE AR

Remova a tampa da carcaça do filtro de ar (página 3-6).

Remova o elemento B do filtro de ar, localizado na tampa da carcaça do filtro.

Limpe o elemento do filtro de ar de acordo com a tabela de manutenção (página 3-6).

Limpe os resíduos de pó, aplicando ar comprimido no elemento B do filtro de ar. Substitua o elemento B do filtro de ar caso esteja excessivamente sujo, rasgado ou danificado.

Instale o elemento B do filtro de ar na tampa da carcaça do filtro de ar.

Instale a tampa da carcaça do filtro de ar (página 3-6).

RESPIRO DA CARCAÇA DO MOTOR

NOTA

Efetue este procedimento com maior frequência caso utilize a motocicleta for sob condições de chuva, aceleração total ou após a motocicleta ter sido lavada ou revisada. Efetue também este procedimento caso o nível de depósitos esteja visível na seção transparente do bujão de drenagem do respiro.

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-3).

Inspecione as mangueiras de respiro da carcaça do motor quanto a deterioração, danos ou conexão frouxa. Certifique-se de que as mangueiras não estejam dobradas, amassadas ou rachadas.

Remova a presilha do tubo e o tubo de drenagem da carcaça do filtro de ar. Em seguida, drene os depósitos em um recipiente adequado.

Instale novamente o tubo de drenagem, juntamente com sua presilha.

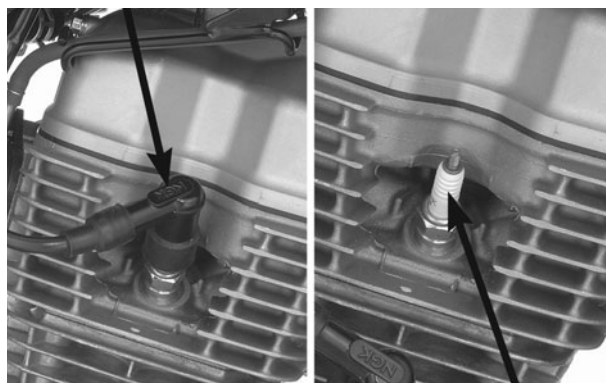
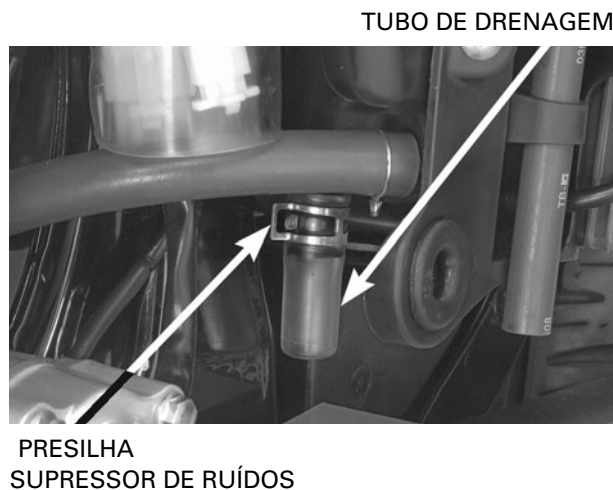
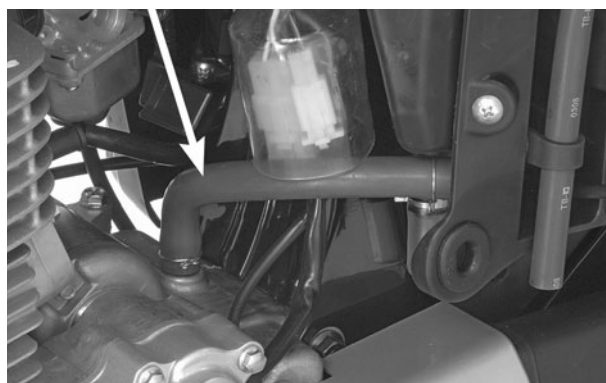
VELA DE IGNIÇÃO

Desacople o supressor de ruídos.

Remova a vela de ignição.

NOTA

Limpe ao redor da base da vela de ignição antes de removê-la, aplicando ar comprimido, e certifique-se de que não haja penetração de sujeira na câmara de combustão.



Inspecione os seguintes itens e substitua se necessário:

- Isolante quanto a danos
- Eletrodo quanto a desgaste
- Condições de queima, coloração
 - Coloração escura ou marrom claro são indicativos de boas condições de queima
 - Coloração excessivamente clara é indicativo de mau funcionamento do sistema de ignição ou mistura pobre
 - Umidade ou presença de depósitos de fuligem são indicativos de mistura muito rica

Vela de Ignição Recomendada:

Padrão **CPR8EA-9 (NGK)**

Para longos percursos em alta rotação **CPR9EA-9 (NGK)**

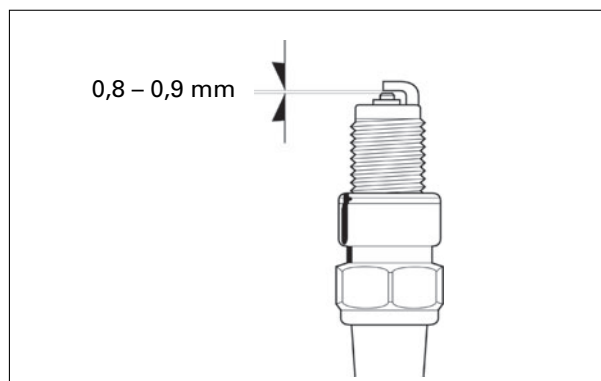
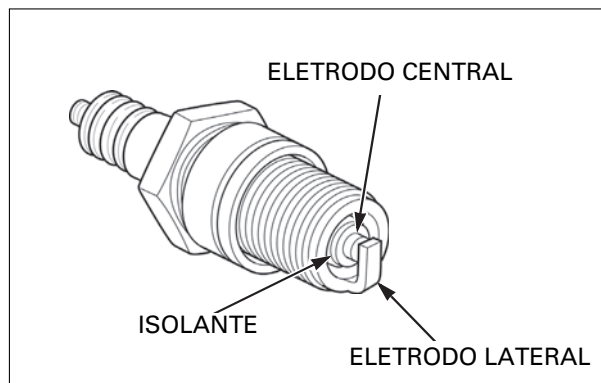
Se o eletrodo estiver contaminado com acúmulo de sujeira ou poeira, substitua a vela de ignição.

Limpe os eletrodos da vela com uma escova de arame ou dispositivo de limpeza apropriado.

Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral, utilizando um calibre de lâminas do tipo arame.

Ajuste a folga entre os eletrodos se necessário, dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

Folga entre os eletrodos da vela de ignição: 0,8 – 0,9 mm

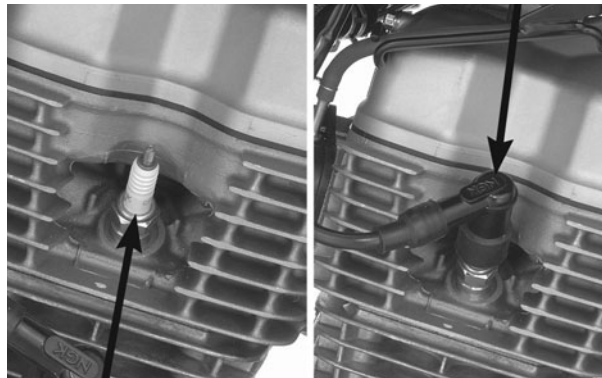


Reinstale a vela de ignição no cabeçote e aperte-a manualmente, a fim de evitar danos às roscas. Em seguida, utilize a chave de velas, aperte a vela de ignição no torque especificado.

TORQUE: 16 N.m (1,6 kgf.m)

Conecte o supressor de ruídos.

SUPRESSOR DE RUÍDOS



VELA DE IGNIÇÃO
TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

FOLGA DAS VÁLVULAS

Remova a tampa do cabeçote (página 7-6).

Remova a tampa do orifício de sincronização e a tampa do orifício da árvore de manivelas.

NOTA

Inspecione e ajuste a folga das válvulas enquanto o motor permanecer frio (temperatura abaixo de 35°).

Gire a árvore de manivelas em sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do volante do motor com a marca de referência da tampa da carcaça do motor.

Certifique-se de que o pistão esteja em posição de PMS (ponto-morto superior), na fase de compressão. Essa posição é obtida através da confirmação da existência de folga no balancim. Se não houver folga, o pistão está se movendo da fase de escapamento para a posição de PMS. Gire a árvore de manivelas por uma volta completa e alinhe novamente a marca "T" do volante do motor.

Verifique a folga das válvulas de admissão e escape, inserindo um calibre de lâminas entre o parafuso de ajuste e a haste da válvula.

Folga das Válvulas	ADM	$0,08 \pm 0,02$ mm
	ESC	$0,12 \pm 0,02$ mm

NOTA

Ao verificar a folga, deslize o calibre de lâminas a partir do centro.

Ajuste a folga da válvula, soltando a contraporca e girando o parafuso de ajuste até que uma pequena resistência no parafuso seja observada.

Aplique óleo para motor limpo nas roscas da contraporca. Aperte a contraporca no torque especificado, enquanto mantém fixado o parafuso de ajuste.

Ferramenta:

Chave de ajuste de válvula **07708-0030400**

Torque: 14 N.m (1,4 kgf.m)

Após apertar a contraporca do parafuso de ajuste, verifique novamente a folga da válvula. Instale a tampa do cabeçote (página 7-8).

Aplique óleo para motor no anel de vedação da tampa do orifício da árvore de manivelas. Aplique graxa nas roscas da tampa do orifício da árvore de manivelas.

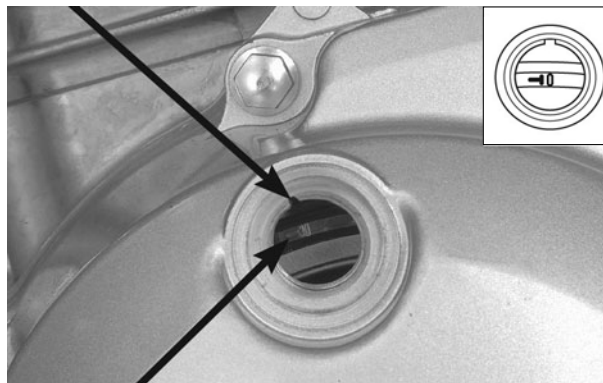
NOTA

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições; substitua-o se necessário.

Instale e aperte a tampa do orifício da árvore de manivelas no torque especificado.

Torque: 15 N.m (1,5 kgf.m)

MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "T"



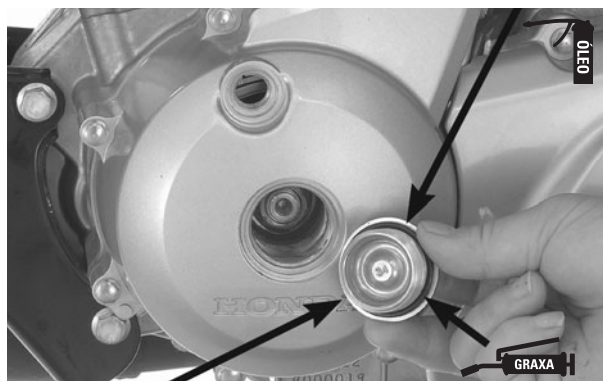
CÁLIBRE DE LÂMINAS

CHAVE DE AJUSTE



CONTRAPORCA

ANEL DE VEDAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

Aplique óleo para motor no anel de vedação da tampa do orifício de sincronização.

Aplique graxa nas rosas da tampa do orifício de sincronização.

NOTA

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições; substitua-o se necessário.

Instale e aperte a tampa do orifício de sincronização no torque especificado.

Torque: 10 N.m (1,0 kgf.m)

ÓLEO DO MOTOR

INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Acione o motor e mantenha-o funcionando em marcha-lenta por 3 a 5 minutos.

Desligue o motor e espere de 2 a 3 minutos.

Apóie a motocicleta em posição vertical, sobre uma superfície plana.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição e limpe-a em seguida.

Instale novamente a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição, sem no entanto rosqueá-la.

Remova novamente a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição e verifique o nível de óleo.

Se o nível de óleo estiver abaixo da marca de nível inferior da vareta de medição, abasteça o motor utilizando o óleo recomendado.

Óleo recomendado para motor:

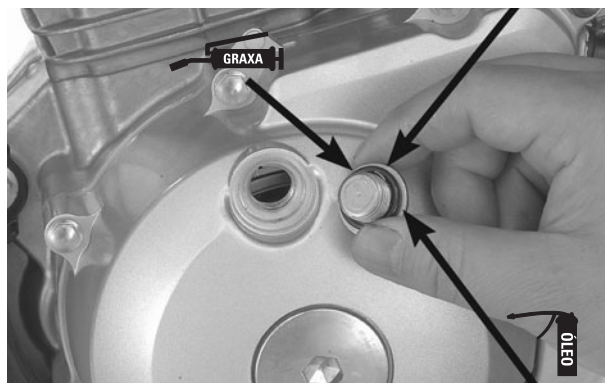
Mobil Super Moto 4T

Multiviscoso

Classificação de serviço API: SF

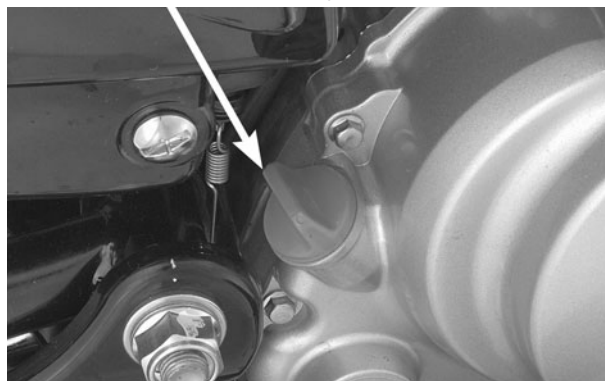
Viscosidade: 20W-50

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO

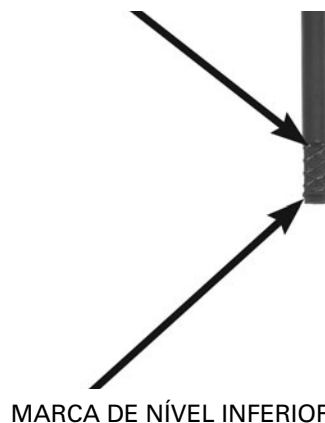


TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/VARETA DE MEDIÇÃO

ANEL DE VEDAÇÃO



MARCA DE NÍVEL SUPERIOR



Aplique óleo para motor limpo no anel de vedação e instale-o em seguida.

NOTA

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições; substitua-o se necessário.

Reinstale a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição.

TROCA DE ÓLEO DO MOTOR

Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento.

Desligue o motor e remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição.

NOTA

A troca de óleo deve ser efetuada com o motor quente e a motocicleta sobre uma superfície plana, a fim de garantir uma drenagem completa.

Remova o bujão de drenagem e a arruela de vedação.

Drene completamente o óleo do motor.

Instale uma nova arruela de vedação no bujão de drenagem.

Instale e aperte o bujão de drenagem/arruela de vedação no torque especificado.

Torque: 30 N.m (3,1 kgf.m)

Abasteça o motor utilizando o óleo recomendado.

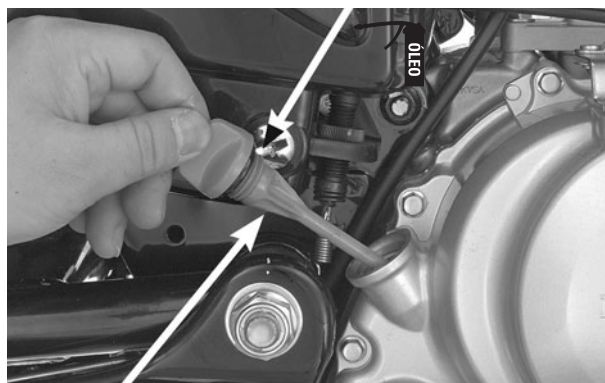
**Capacidade de óleo: 1,0 l na drenagem
1,2 l na desmontagem**

Instale a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição.

Verifique o nível de óleo (página 3-10).

Certifique-se de que não haja vazamentos.

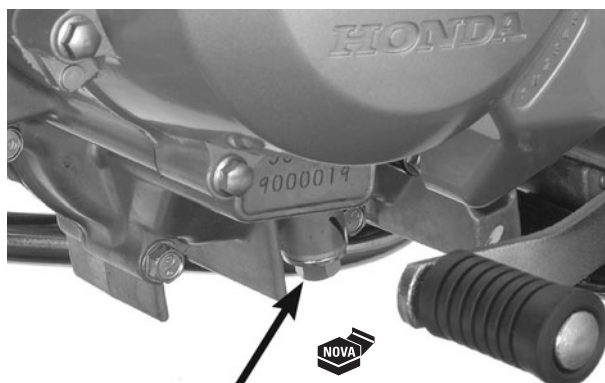
ANEL DE VEDAÇÃO



TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/
VARETA DE MEDIÇÃO



TAMPA DE ABASTECIMENTO
DE ÓLEO/VARETA DE MEDIÇÃO



BUJÃO DE DRENAGEM/ARRUELA DE VEDAÇÃO
TAMPA DE ABASTECIMENTO
DE ÓLEO/VARETA DE MEDIÇÃO



FILTRO DE TELA DE ÓLEO DO MOTOR

Remova a tampa direita da carcaça do motor (página 9-6).

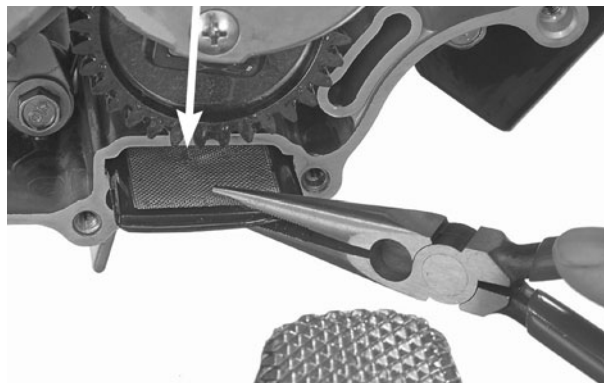
Remova o filtro de tela de óleo.

Limpe o filtro de tela de óleo e inspecione-o quanto a danos. Substitua-o se necessário.

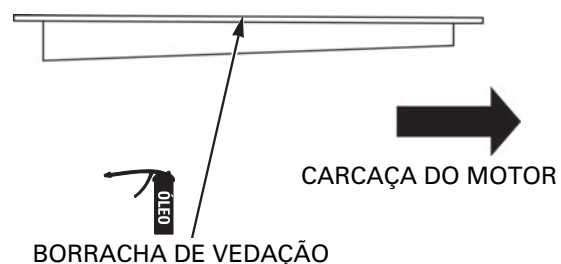
Cubra a borracha do filtro de tela com óleo para motor limpo e instale-a novamente, observando sua posição original de instalação.

Instale a tampa direita da carcaça do motor (página 9-9).

FILTRO DE TELA DE ÓLEO



POSIÇÃO DE INSTALAÇÃO DO FILTRO DE TELA:



FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO DO MOTOR

Remova a tampa direita da carcaça do motor (página 9-6).

Remova os três parafusos, a tampa do rotor do filtro de óleo e a junta.

Limpe a tampa do rotor do filtro de óleo e o interior do rotor do filtro, utilizando um pano limpo isento de fiapos.

NOTA

Não utilize ar comprimido na limpeza.

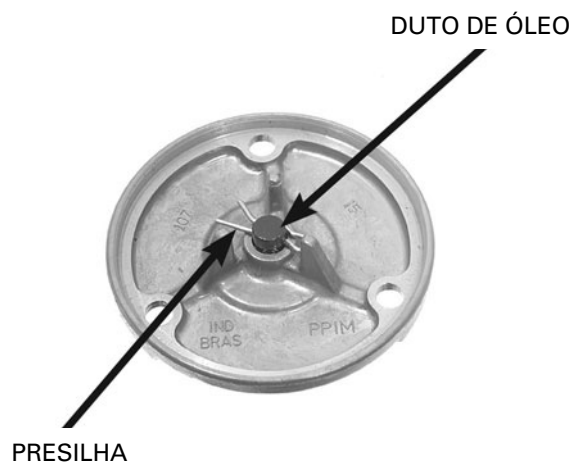
TAMPA/JUNTA



PARAFUSOS
ROTOR DO FILTRO DE ÓLEO



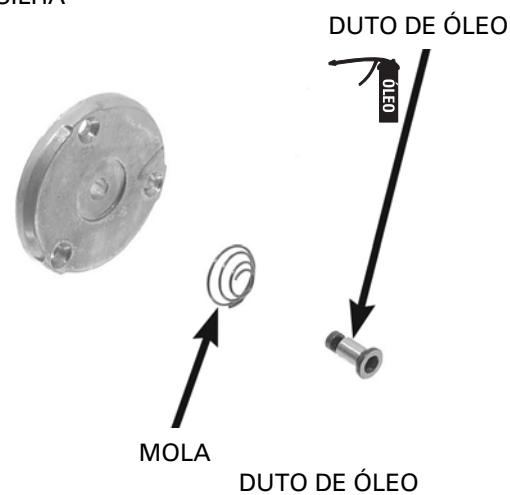
Remova a presilha, enquanto pressiona o duto de óleo pelo lado oposto.



Remova o duto de óleo e a mola.

Limpe o duto de óleo interna e externamente utilizando ar comprimido.

Aplique óleo para motor na superfície do duto e instale a mola e o duto de óleo.



Instale a presilha, enquanto pressiona o duto de óleo pelo lado oposto.

Verifique se o duto de óleo funciona livremente, sem obstruções.

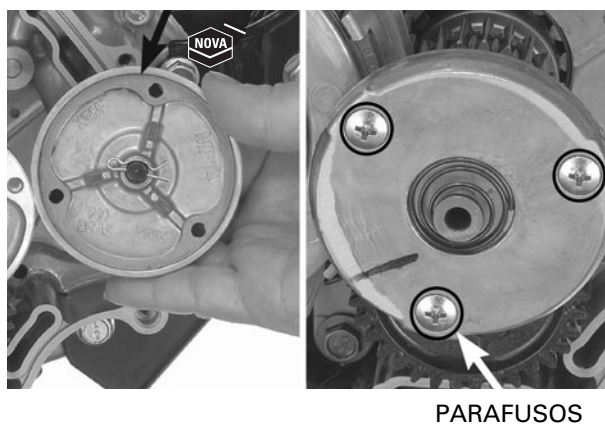


Instale uma nova junta na tampa do rotor do filtro de óleo.

Instale e aperte os parafusos da tampa do rotor do filtro de óleo no torque especificado.

Torque: 4 N.m (0,4 kgf.m)

Instale a tampa direita da carcaça do motor (página 9-9).



MARCHA-LENTA DO MOTOR

NOTA

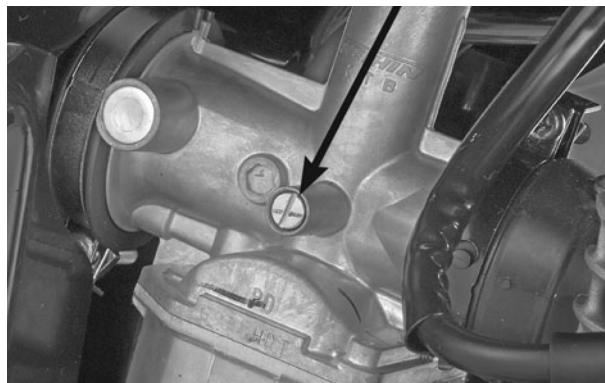
- Inspeção e ajuste a marcha-lenta somente após terminar a execução de todos os outros itens de manutenção do motor e certificar-se de que estejam de acordo com as especificações.
- O motor deve estar aquecido para uma precisa inspeção e ajuste de marcha-lenta.

Aqueça o motor, coloque a transmissão em ponto-morto e apoie a motocicleta em posição vertical, sobre uma superfície plana.

Conecte um tacômetro e inspecione a marcha-lenta.

Marcha lenta: 1.400 ± 100 rpm

Gire o parafuso de aceleração, conforme necessário, a fim de obter a marcha-lenta especificada.



SISTEMA DE ESCAPAMENTO

MEDIÇÃO DOS NÍVEIS DE EMISSÃO DO ESCAPAMENTO EM MARCHA-LENTA

Verifique os seguintes itens antes de executar esta inspeção:

- Condições da vela de ignição (página 3-7)
- Condições do elemento do filtro de ar (página 3-6)
- Sistema de controle de emissões da carcaça do motor (página 3-7)
- Sistema de suprimento de ar secundário (página 3-15)
- Ponto de ignição (página 15-7)

1. Apoie a motocicleta sobre o seu cavalete lateral.
2. Conecte um tacômetro de acordo com as instruções de seu fabricante.
3. Conecte um tubo ou mangueira apropriado (resistente ao calor e produtos químicos) ao silencioso, de forma que a sonda possa ser inserida por mais de 60 cm.
4. Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento. Dez minutos de utilização da motocicleta são suficientes.

NOTA

Referência de temperatura do óleo do motor: 60°C.

5. Ajuste a marcha-lenta se necessário.

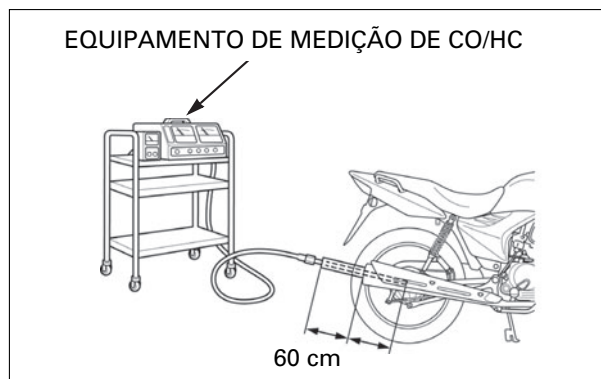
Marcha-lenta: 1.400 ± 100 rpm

6. Insira a sonda no silencioso e meça as concentrações de monóxido de carbono (% de CO) e hidrocarboneto (ppm de HC).

Concentração de CO em marcha-lenta: Abaixo de 0,4%

Concentração de HC em marcha-lenta: Abaixo de 120 ppm

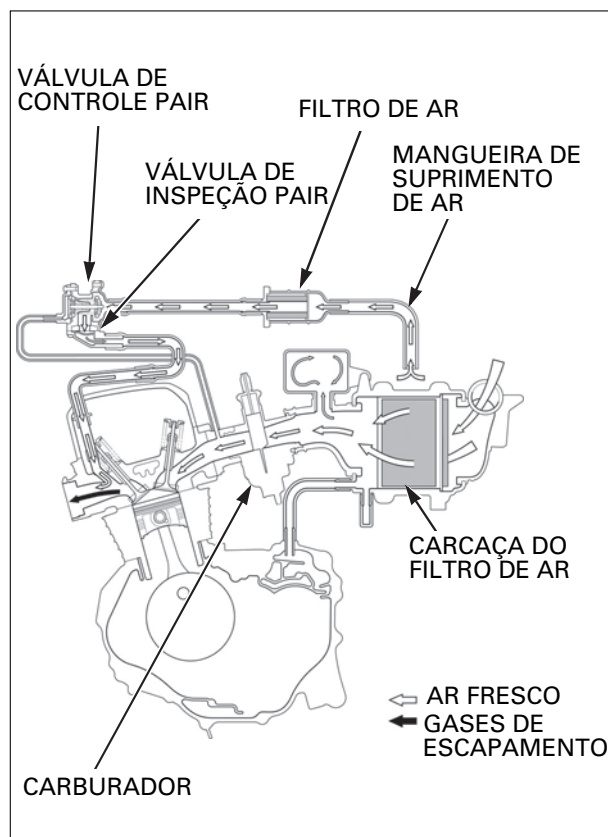
Caso os níveis de concentração de monóxido de carbono (CO) e hidrocarboneto (HC) estejam acima do especificado, ajuste o parafuso da mistura (página 5-19).



SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

NOTA

- Este modelo é equipado com uma válvula de controle de pulso de injeção de ar secundário (PAIR) e uma válvula de inspeção PAIR. A válvula de inspeção PAIR está localizada na válvula de controle PAIR.
- O sistema de suprimento de ar secundário introduz ar filtrado nos gases de escape, através da porta de escape. O ar fresco é aspirado na porta de escape sempre que houver um pulso de pressão negativa no sistema de escape. Esta carga de ar fresco promove a queima dos gases de escape que não sofreram combustão, alterando consideravelmente a quantidade de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono e vapor de água, relativamente inofensivos.

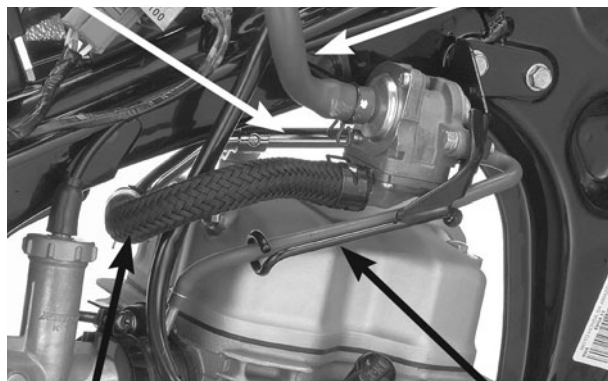


Remova o tanque de combustível (página 2-9).

Inspecione a mangueira de suprimento de ar quanto a trincas, deterioração, danos ou conexão frouxa.
Inspecione o tubo de suprimento de ar quanto a deterioração, danos ou conexões frouxas.
Inspecione a mangueira de vácuo, localizada entre a válvula de controle PAIR e o carburador, quanto a trincas, deterioração, danos ou conexões frouxas.

Se a mangueira de suprimento de ar, localizada entre o filtro de ar e a válvula de controle PAIR, apresentar qualquer sinal de danos por aquecimento, substitua a válvula de controle PAIR por uma nova (página 5-21).

TUBO DE SUPRIMENTO DE AR MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR



MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE AR MANGUEIRA DE VÁCUO



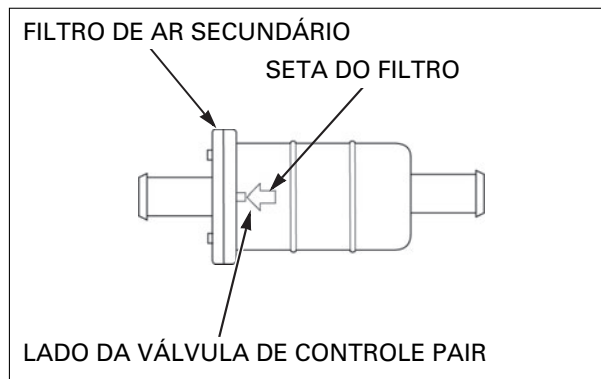
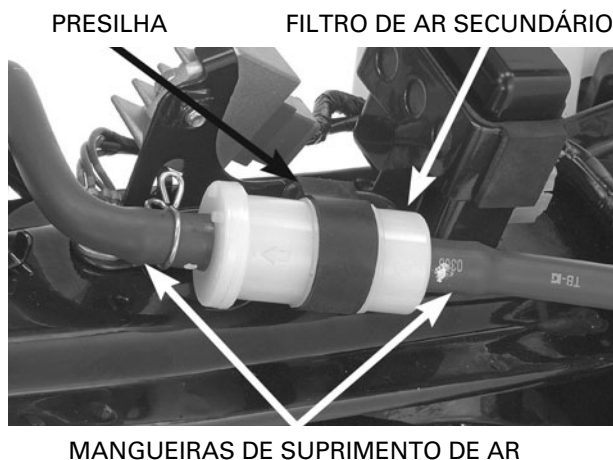
VÁLVULA DE CONTROLE PAIR

FILTRO DE AR SECUNDÁRIO

Desconecte as mangueira de suprimento de ar e solte o filtro de ar secundário de sua presilha.

Substitua o filtro de ar secundário de acordo com a tabela de manutenção (página 3-4).

Instale o filtro de ar secundário, mantendo a seta do filtro voltada para cima (lado da válvula de controle PAIR). Em seguida, conecte as mangueiras de suprimento de ar.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE

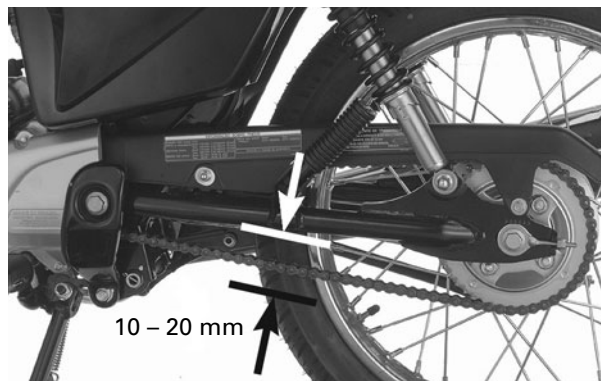
NOTA

Folgas excessivas, iguais ou superiores a 50 mm, podem danificar o chassi.

Desligue o interruptor de ignição, apoie a motocicleta em seu cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto-morto.

Verifique a folga da corrente na metade de sua porção inferior, entre a coroa e o pinhão de transmissão.

Folga da corrente de transmissão: 10 – 20 mm



AJUSTE

Solte a porca do eixo traseiro.
Solte ambas as contraporcas.
Gire ambas as porcas de ajuste até obter-se a folga desejada da corrente de transmissão.

Certifique-se de que as marcas de referência em ambos os ajustadores estejam alinhadas com as mesmas linhas de referência do braço oscilante.

Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

Torque: 88 N.m (9.0 kgf.m)

Aperte seguramente ambas as contraporcas.

Inspecione novamente a folga da corrente de transmissão e certifique-se de que a roda traseira gira livremente.

Inspecione a folga do pedal do freio traseiro (página 3-20) e ajuste-a se necessário.

LIMPEZA, INSPEÇÃO E LUBRIFICAÇÃO

Lubrifique a corrente de transmissão utilizando óleo 80 – 90 para engrenagens.

Remova o excesso de óleo lubrificante.

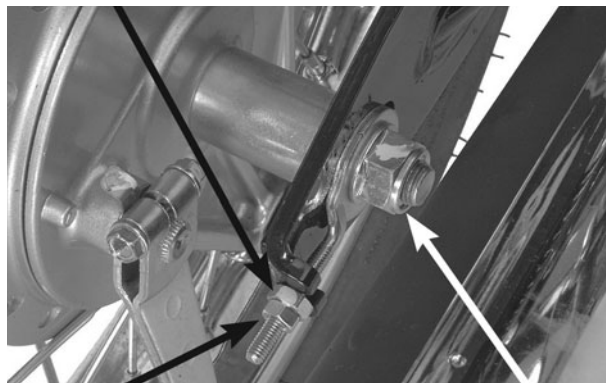
Caso a corrente de transmissão esteja extremamente suja, deve-se removê-la primeiro e limpá-la antes de lubrificá-la.

Remova a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (página 6-4).

Remova cuidadosamente a presilha de retenção com um alicate.

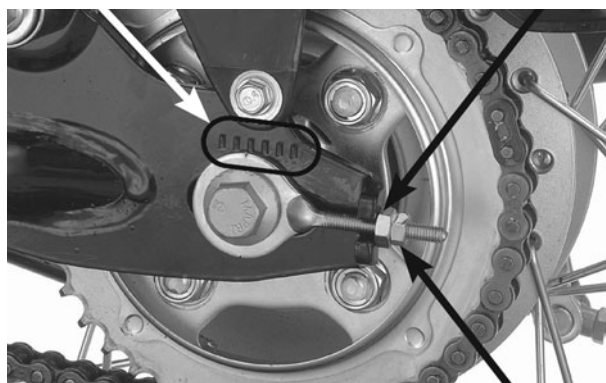
Remova a placa de conexão e o elo-mestre. Em seguida, remova a corrente de transmissão.

PORCA DE AJUSTE



CONTRAPORCA
LINHAS DE REFERÊNCIA

PORCA DO EIXO TRASEIRO
PORCA DE AJUSTE



CONTRAPORCA

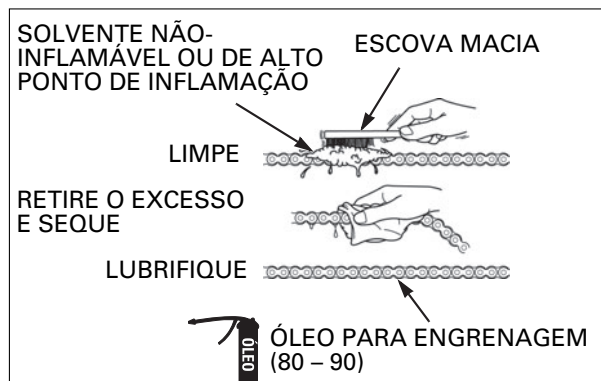


CORRENTE DE TRANSMISSÃO



PRESILHA DE RETENÇÃO

Limpe a corrente de transmissão, utilizando solvente não inflamável ou de alto ponto de inflamação, e deixe-a secar. Certifique-se de que a corrente esteja completamente seca antes de sua lubrificação. Lubrifique a corrente de transmissão utilizando óleo 80 – 90 para engrenagens. Remova o excesso de óleo lubrificante.

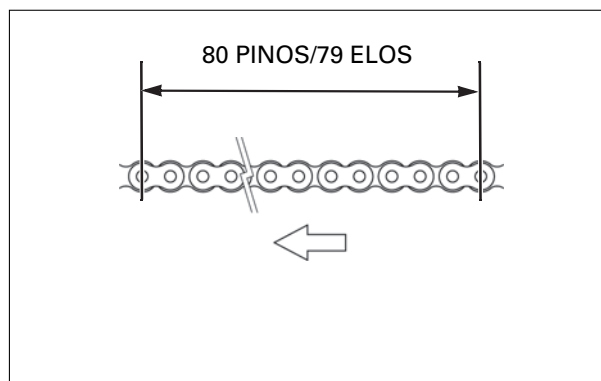


Inspecione a corrente quanto a possíveis danos ou desgaste. Substitua a corrente se houver indícios de roletes danificados, elos soltos ou outros danos que não possam ser reparados.

Meça a distância de uma quantidade de 80 pinos da corrente, entre os centros dos pinos das extremidades, mantendo a corrente em linha reta e sobre uma superfície plana.

Comprimento da corrente de transmissão (80 pinos/79 elos)

Padrão	Limite de Uso
1003,3 mm	1023,3 mm

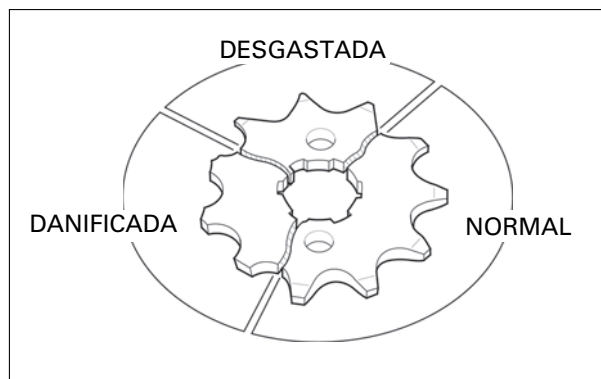


Instalar uma nova corrente de transmissão em engrenagens excessivamente desgastadas provocará desgaste acelerado da corrente de transmissão.

Inspecione os dentes da coroa e do pinhão de transmissão quanto a desgaste ou danos e substitua-os se necessário.

Nunca utilize uma nova corrente de transmissão em uma coroa ou pinhão desgastado.

Tanto a corrente como a coroa e o pinhão de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, a nova corrente instalada irá desgastar-se rapidamente.



Inspecione os parafusos e porcas de fixação do pinhão e da coroa de transmissão.

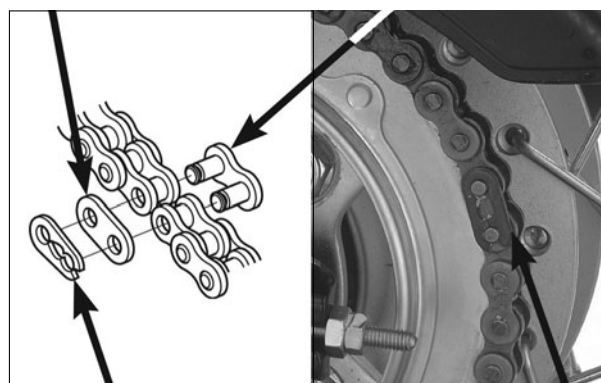
Aperte-os se estiverem soltos.

Instale a corrente sobre a coroa e pinhão de transmissão. Instale o elo-mestre e a placa de conexão.

Instale a presilha de retenção, mantendo o lado de sua abertura voltado para o sentido oposto ao de movimento da corrente. Em seguida, trave a presilha de retenção com um alicate.

Instale a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (página 6-10).

PLACA DE CONEXÃO ELO-MESTRE



PRESILHA DE RETENÇÃO PRESILHA DE RETENÇÃO

DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO

SAPATAS DO FREIO DIANTEIRO

Inspecione a posição do indicador de desgaste, mantendo a alavanca do freio acionada.

Se a seta da placa indicadora alinhar-se com a marca “Δ” do espelho do freio, inspecione o tambor do freio (página 12-16).

Substitua as sapatas do freio caso o D.I. do tambor esteja de acordo com os valores especificados (página 12-16).

MARCA “Δ”

SETA



SAPATAS DO FREIO TRASEIRO

Inspecione a posição do indicador de desgaste, mantendo o pedal do freio acionado.

Se a seta da placa indicadora alinhar-se com a marca “Δ” do espelho do freio, inspecione o tambor do freio (página 13-12).

Substitua as sapatas do freio caso o D.I. do tambor esteja de acordo com os valores especificados (página 13-12).

MARCA “Δ”

SETA



SISTEMA DE FREIO

FREIO DIANTEIRO

Inspecione o cabo e a alavanca do freio dianteiro quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos. Substitua ou repare-os se necessário.

Inspecione o cabo do freio quanto a dobras ou danos. Lubrifique o cabo do freio.

Meça a folga da alavanca do freio dianteiro na ponta da alavanca.

Folga: 10 – 20 mm



Ajuste a folga da alavanca do freio, girando a porca de ajuste.

NOTA

Certifique-se de que o recorte da porca de ajuste esteja assentado sobre o pino do braço do freio.

Inspecione novamente a folga da alavanca do freio.



PORCA DE AJUSTE

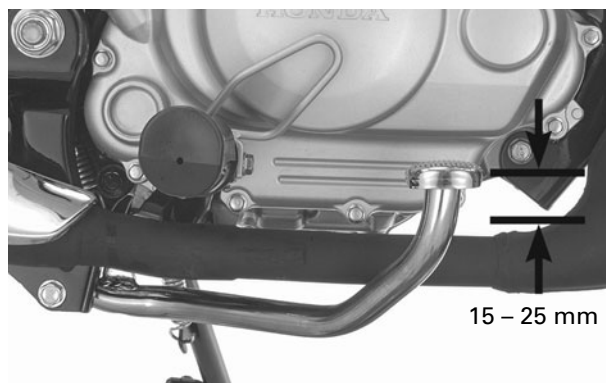
FOLGA DO PEDAL DO FREIO TRASEIRO

Inspecione o pedal e a haste de acionamento do freio traseiro quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos.

Substitua ou repare-os se necessário.

Meça a folga do pedal do freio traseiro.

Folga: 15 – 25 mm



15 – 25 mm

Ajuste a folga do pedal do freio, girando a porca de ajuste.

NOTA

Certifique-se de que o recorte da porca de ajuste esteja assentado sobre o pino do braço do freio.

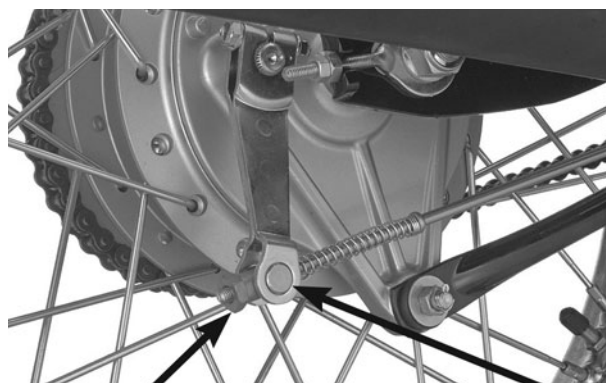
Inspecione novamente a folga do pedal do freio e ajuste o interruptor da luz do freio traseiro (página 3-20).

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO

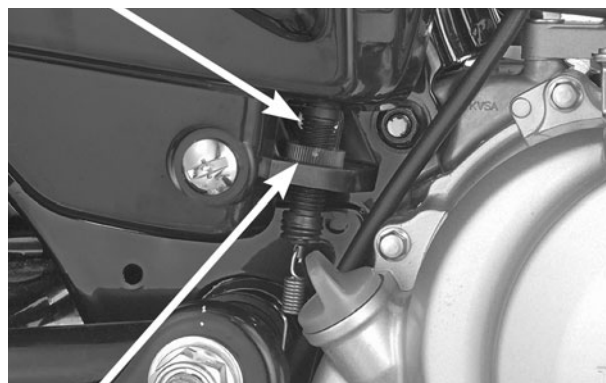
Ajuste o interruptor da luz de freio de forma que a luz acenda antes do freio ser efetivamente acionado.

NOTA

- Efetue o ajuste do interruptor da luz do freio traseiro somente após o ajuste da folga do pedal do freio.
- O interruptor da luz do freio dianteiro não pode ser ajustado. Caso o funcionamento do interruptor e do freio não estejam sincronizados, substitua o interruptor ou o componente defeituoso do sistema de freio.
- Mantenha o corpo do interruptor fixado e gire o ajustador. Não gire o corpo do interruptor.



PORCA DE AJUSTE PINO DE CONEXÃO
INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO



PORCA DE AJUSTE

FACHO DO FAROL

Apóie a motocicleta sobre uma superfície plana.

Ajuste verticalmente o fecho do farol, soltando os parafusos de fixação da carcaça do farol.

NOTA

Ajuste o fecho do farol de acordo com as leis e regulamentações locais.

PARAFUSO DE FIXAÇÃO



SISTEMA DE EMBREAGEM

Inspeção o cabo da embreagem quanto a dobras ou danos e lubrifique-o se necessário.

Meça a folga na extremidade da alavanca da embreagem.

Folga: 10 – 20 mm

NOTA

Consulte as informações complementares sobre montagem do cabo de embreagem no boletim técnico 008/10, na página 23-20.



Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior, localizado na alavanca da embreagem.

Afaste o protetor de pé, solte a contraporca e gire o ajustador a fim de obter a folga correta.

Aperte a contraporca e instale o protetor de pé.

ATENÇÃO

O ajustador poderá ser danificado se for desenroscado até próximo de seu limite, deixando um mínimo de rosca acoplado.

AJUSTADOR



PROTECTOR DE PÉ
PORCA DE AJUSTE

CONTRAPORCA

Caso o ajustador seja desenroscado até próximo de seu limite e, ainda assim, não se obter a folga correta, retorne totalmente o ajustador e gire-o para fora por uma volta completa. Aperte a contraporca e efetue o ajuste maior conforme descrito a seguir.

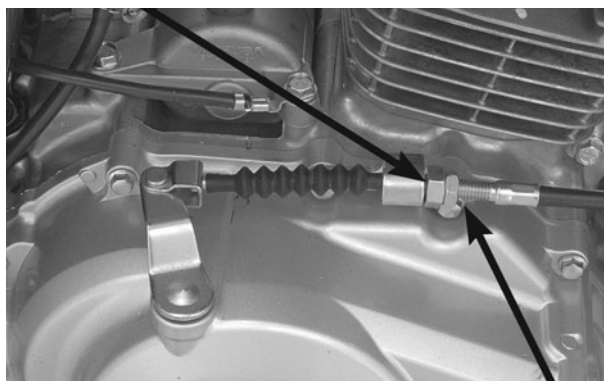
Ajustes maiores podem ser efetuados através da porca de ajuste inferior, localizada no motor.

Solte a contraporca e gire a porca de ajuste.

Após finalizar o ajuste, aperte a contraporca enquanto mantém fixada a porca de ajuste.

Verifique o funcionamento da embreagem.

Se a folga não puder ser obtida ou a embreagem escorregar durante o teste de rodagem, desmonte e inspecione a embreagem (página 9-10).



CONTRAPORCA

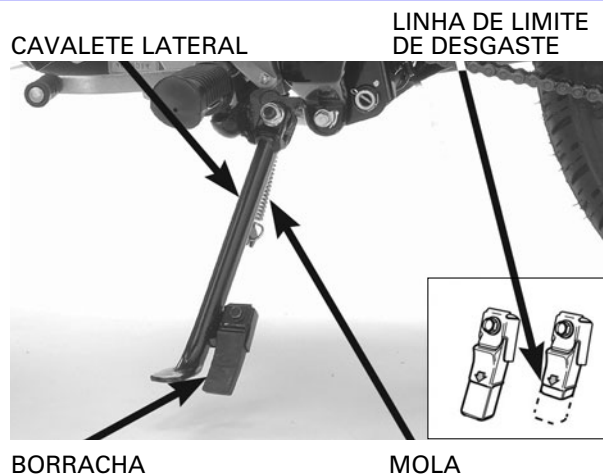
CAVALETE LATERAL

Apóie a motocicleta sobre uma superfície plana.

Inspecione a borracha do cavalete quanto a desgaste. Substitua a borracha se estiver desgastada até a linha de limite de desgaste, como mostra a ilustração.

Inspecione a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda de tensão.

Inspecione o conjunto do cavalete lateral quanto à liberdade de movimento e lubrifique sua articulação se necessário. Certifique-se de que o cavalete lateral não esteja empenado ou danificado.



SUSPENSÃO

SUSPENSÃO DIANTEIRA

Verifique a ação dos garfos dianteiros, acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão por diversas vezes. Inspecione completamente o conjunto quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos. Substitua os componentes danificados que não puderem ser reparados. Aperte todas as porcas e parafusos.

Para reparos no garfo da suspensão, consulte a página 12-20.



SUSPENSÃO TRASEIRA

Verifique a ação do amortecedor traseiro, comprimindo-o por diversas vezes. Verifique o conjunto do amortecedor quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos. Substitua os componentes danificados que não puderem ser reparados. Aperte todos os parafusos e porcas.

Para reparos no amortecedor traseiro, consulte a página 13-17.

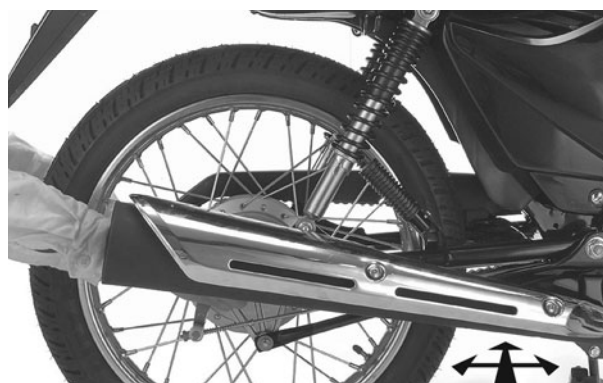


Apóie firmemente a motocicleta e levante a roda traseira do solo.

Inspecione as buchas do braço oscilante quanto a desgaste, segurando firmemente a roda traseira e tentando movê-la de um lado a outro.

Substitua as buchas caso alguma folga seja observada.

Para reparos no braço oscilante, consulte a página 13-20.



PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES

Certifique-se de que todas as porcas e parafusos do chassi estejam apertados em seus corretos valores de torque (página 1-10).

Verifique se todas as cupilhas, presilhas de segurança, braçadeiras de mangueiras e suportes de cabos encontram-se posicionados e fixados corretamente.

RODAS/PNEUS

Verifique os rolamentos da roda dianteira quanto a desgaste, segurando firmemente a roda e tentando movê-la de um lado para outro.

Substitua os rolamentos da roda dianteira caso alguma folga seja observada (página 12-13).

Substitua os rolamentos da roda traseira caso alguma folga seja observada (página 13-6).

Certifique-se de que o garfo da suspensão não possa se mover, levante a roda dianteira do solo e inspecione-a quanto a folgas. Gire a roda e certifique-se de que ela gire suavemente e sem ruídos anormais.

Caso qualquer anormalidade seja observada, inspecione os rolamentos da roda.

Apóie seguramente a motocicleta e levante a roda traseira do solo.

Inspecione quanto a folgas na roda traseira. Gire a roda e certifique-se de que ela gire suavemente e sem ruídos anormais.

Caso qualquer anormalidade seja observada, inspecione os rolamentos da roda.

Verifique a pressão dos pneus frios.

Pressão e Medida Recomendada dos Pneus

		Dianteiro	Traseiro
Pressão dos pneus kPa (kgf/cm ² , psi)	Somente piloto (CG125 FAN/ CARGO)	175 (1,75, 25)	200 (2,00, 29)
	Piloto e passageiro (CG125 FAN)	175 (1,75, 25)	225 (2,25, 33)
Medida dos pneus		80/100-18 M/C 47P	90/90-18 M/C 57P
Modelo dos pneus	CG125 FAN	City Demon (Pirelli)	City Demon (Pirelli)
	CG125 CARGO	Matrix (Levorin)	Matrix (Levorin)

NOTA

A pressão dos pneus deve ser verificada enquanto os pneus estiverem frios.



Inspecione os aros e raios das rodas quanto a danos.

Aperte os raios soltos.

Ferramenta:

Chave para raios, 5,8 x 6,1 mm

07701-0020300

Torque:

Roda dianteira: 3,7 N.m (0,4 kgf.m)

Roda traseira: 3,7 N.m (0,4 kgf.m)



CHAVE PARA RAIOS

Verifique os pneus quanto a cortes, presença de pregos ou outros danos.

Verifique o alinhamento das rodas dianteira e traseira.

- Para alinhamento da roda dianteira, consulte a página 12-13.
- Para alinhamento da roda traseira, consulte a página 13-6.

Meça a profundidade dos sulcos da banda de rodagem, no centro dos pneus.

Substitua os pneus quando a profundidade atingir os seguintes valores de limite de uso.

Profundidade mínima do sulco da banda de rodagem:

Pneu dianteiro 1,5 mm

Pneu traseiro 2,0 mm



ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Apóie seguramente a motocicleta, utilizando um macaco ou cavalete de segurança, e levante a roda dianteira do solo.

Verifique se o guidão movimenta-se livremente de um lado para outro. Certifique-se de que os cabos de controle não interferem no movimento do guidão.

Se o guidão movimentar-se irregularmente ou se houver engripamentos ou movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (página 12-28).



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CG125 FAN KS•ES e CG125 CARGO CKS•CES. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.

A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 17 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.

Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 19, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso.

Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "▲" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.

Esta palavra tem o seguinte significado:

▲ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

▲ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

Departamento de Serviços Técnicos

Sector de Publicações Técnicas

Manual de Serviços: 00X6B-KWG-003
Derivado dos Drafts: 62KWGB0, 62KWGB0Z,
62KWGB0Y, 62KWGB0X

Data de Emissão: Outubro/2010

Código do Fornecedor: 2#7AG

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABECOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS/ CONJUNTO DE PARTIDA	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	PARTIDA ELÉTRICA (TIPOS ES•CES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19
	SUPLEMENTO – CG125 CSK•CES	20
	SUPLEMENTO – CG125 CSK-A	21
	SUPLEMENTO – CG125 KS•ES•CKS•CES-B	22
	CAMPANHAS DE SERVIÇO/ BOLETINS TÉCNICOS/CIRCULARES	23